

# Petrobras fica só com 7,1% das bacias sedimentares

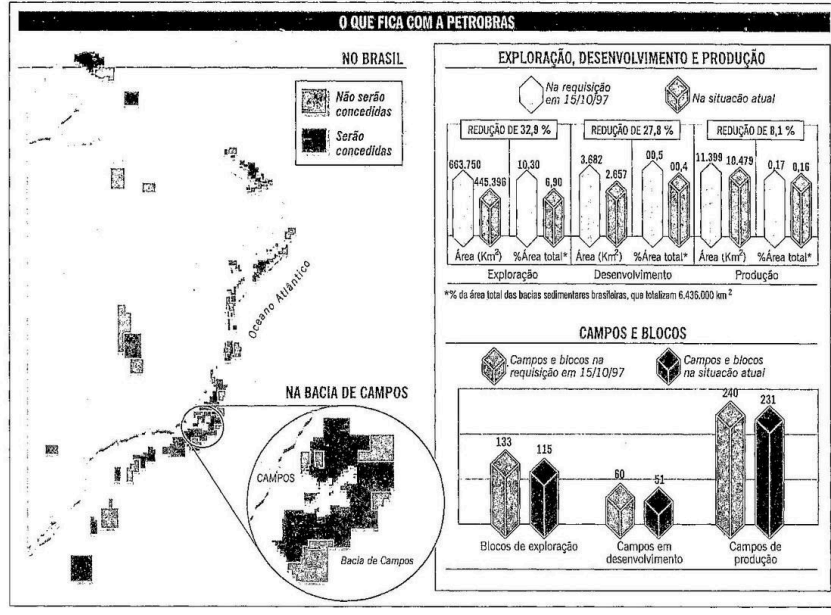
Rennó diz que área perdida representa apenas 0,1% das reservas provadas de petróleo, que são de 8,5 bilhões de barris

Claudia Schöffner

• A abertura do setor de petróleo no Brasil, que quebrou o monopólio da Petrobras, teve ontem um dos seus momentos mais importantes: a Agência Nacional de Petróleo (ANP) anunciou as áreas que permanecerão com a empresa estatal. A estatal receberá a concessão de 7,1% das 26 bacias sedimentares brasileiras requeridas para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo no país, algumas válidas inicialmente por três anos, como é o caso das áreas para exploração e desenvolvimento. Em outubro, a estatal tinha requerido 11,5% das bacias, reduzidos mais tarde para 10,5%. Aquelas onde já são extraídos petróleo e gás serão concedidas à Petrobras por 30 anos, a princípio. Nas outras ela terá um prazo para comprovar sua capacidade técnica e financeira para mantê-las, o que deverá ser possível com os parceiros externos da estatal. A área obtida ocupa 458.532 quilômetros quadrados.

**Investimento de US\$ 9,6 bilhões vai criar 200 mil empregos**  
 Ao mesmo tempo, o diretor-geral da ANP, David Zybersztajn, anunciou alguns números impressionantes. Nos próximos três anos, os investimentos no setor atingirão US\$ 9,6 bilhões, sem contar os projetos na área de upstream (dutos, gasodutos e refinarias, entre outros).

Do total investido, US\$ 7,2 bilhões virão da estatal (uma parte por meio de parcerias) e outros US\$ 2,46 bilhões serão obtidos por intermédio de empréstimos na modalidade *project finance* (onde o pagamento é feito com a receita futura dos projetos). O campo de Albacora Leste, na Bacia de Campos, é o que vai receber a maior parte dos investimentos. E mais: os cálculos do setor mostram que, com todo esse di-



neiro entrando na economia, deverão ser criados 200 mil novos empregos no país em cinco anos, sem contar que o aumento da produção nacional, e a esperada diminuição das importações de petróleo, vão contribuir para reduzir o déficit da balança comercial brasileira.

Com isso, a receita da ANP com a cobrança de royalties e taxa de ocupação das áreas — o que não

inclui os bônus de assinatura e a arrecadação com as licitações das áreas — poderá chegar a US\$ 65 bilhões em 16 anos.

Entretanto, os percentuais a serem cobrados nas taxas serão ainda estabelecidos pelo Governo, que precisa baixar um decreto de participações governamentais antes do dia 6 de agosto, prazo estabelecido na Lei do Petróleo para a ANP assinar os prime-

iros contratos com a Petrobras.

— Com esses investimentos de US\$ 10 bilhões e mais as licitações, estaremos dando o primeiro passo para que o Brasil seja um país petrolífero — afirmou David Zybersztajn.

A ANP reteve 92,9% das bacias sedimentares brasileiras, que agora serão licitadas em concorrências internacionais. O presidente da Petrobras, Joel Rennó,

disse que a perda de algumas áreas não atrapalha os projetos futuros. Até o fim da década, a Petrobras pretende aumentar a produção de dois milhões para 1,5 milhão de barris por dia. Mesmo considerando o fato de a Petrobras ter perdido 20% das áreas destinadas à exploração e 26,1% das áreas destinadas ao desenvolvimento da produção na Bacia de Campos, a mais rentável, ele

**AS ETAPAS DA EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO**

• **ÁREA DE EXPLORAÇÃO:** Trata-se da fase inicial de pesquisa, quando são feitas análises sísmicas e geológicas das bacias sedimentares para comprovar a ocorrência de hidrocarbonetos (petróleo e gás). Se o resultado for bom, são feitas perfurações na área (poços) para descobrir a extensão do campo. É nessa fase que é feito o estudo sobre a viabilidade econômica e financeira da descoberta.

• **ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO:** Comprovada a viabilidade da área investigada — assim como a existência de tecnologia para extração — são perfurados mais poços. O campo começa a produzir em pequena escala. É a hora da decisão de investimento e de fazer as encomendas à indústria.

• **ÁREA DE PRODUÇÃO:** Nessa fase a extração de petróleo e gás nos campos entra em escala comercial. Até aqui é o que se costuma chamar de *downstream*.

onde saem 75% da produção.

Rennó explicou que as áreas retiradas da estatal representam cerca de 0,1% das reservas provadas de petróleo do país (8,5 bilhões de barris), esclarecendo ainda que a produção atual é feita em apenas 0,2% das bacias. Entre as empresas que, segundo Rennó, já estão de olho na Bacia de Campos estão as multinacionais Shell, Amerada Hess, Mobii e Japex.

## Estatal fará parceria com estrangeiros

Brito diz que 20 companhias mundiais de petróleo entrarão no país em 98

• BRASÍLIA E RIO. O ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, anunciou ontem que, até o fim deste ano, 20 novas companhias mundiais de petróleo devem entrar no país em parceria com a Petrobras. Brito disse que a definição das bacias sedimentares que ficarão com a estatal está de acordo com a Lei do Petróleo e não vai prejudicar a companhia, que durante 45 anos deteve o monopólio no país. Brito informou que o BNDES está preparando o modelo de venda de ações que excedem o controle acionário, mas descartou a possibilidade de privatizar a Petrobras.

— Eu quero encerrar 1998 com, no mínimo, 20 novas companhias de petróleo já contratadas para trabalhar no Brasil em parceria com a Petrobras. Na medida em que foi decidido flexibilizar o monopólio do petróleo, não há razão para que eu atue majoritariamente em todas as parcerias.



RAIMUNDO BRITO: Petrobras pode ter participação minoritária em parcerias

**ANP vai contratar consultoria para fazer modelo de licitação**  
 De acordo com o ministro, o fato de a estatal não ter conseguido o direito sobre a totalidade dos campos petrolíferos reivindicados não representa nenhuma novidade. No caso da Bacia de Campos, no Estado do Rio, Brito explicou que sempre defendeu que a Petrobras perdesse a exclusividade de naquela área. Ele recordou que, durante a tramitação do projeto de lei que pôs fim ao monopólio, foi contrário a um grupo que tentou dar à companhia soberania na Bacia de Campos.

— Eu nunca defendi que a Petrobras ficasse sozinha na Bacia de Campos. Ao contrário, fui totalmente contra. Eu e os meus colegas sempre entendendo que nenhuma bacia sedimentar brasileira ficaria exclusivamente com a companhia — disse.

O ministro explicou que a ANP iniciou o processo de contratação de uma consultoria para ajudá-la no modelo de licitação dos campos de petróleo que não serão explorados pela Petrobras. Segundo Brito, esta concorrência deve acontecer até o fim deste

ano. Ele lembrou que a União continuará sendo controladora da estatal já que a Lei do Petróleo não permite a venda da empresa e há um compromisso do presidente Fernando Henrique Cardoso de não vender a Petrobras.

— Não devemos desrespeitar uma lei que existe e que estabelece que a União continuará a deter, no mínimo, 50% e mais uma ação do capital ordinário da Petrobras — afirmou.

A divisão feita pela ANP das áreas que ficarão com a Petrobras foi positiva para estatal, na avaliação do analista do banco FonteCindam, Felipe Almeida. Apesar de a ANP ter deixado nas mãos da Petrobras apenas 7,1% das bacias solicitadas pela empresa, contrariando as expectativas de especialistas que pre-

## A mesma segurança para 16 diferentes opções de investimento.

Rentabilidade dos Fundos de Investimento Finasa no mês de junho 98.

Fundo de Investimento	1º mês	1º ano	12 meses
<b>Renda Fixa</b>			
FCP - Finasa Curto Prazo	0,32%	2,56%	4,54%
FME - Finasa Mensal	1,43%	10,12%	18,08%
FRF - Finasa Renda Fixa	1,46%	10,43%	18,30%
FIX-DI - Finasa Renda Fixa DI	1,38%	11,38%	19,68%
FPO - Finasa Portfolio	1,58%	12,22%	20,51%
FIP-DI - Finasa Plus DI	1,47%	11,93%	21,26%
FMA - Finasa Master	1,59%	12,63%	23,71%
FIPER - Finasa Performance	1,56%	12,22%	26,58%
FIN - Finasa Institucional	1,58%	12,37%	26,98%
<b>Renda Mista</b>			
PRM - Finasa Renda Mista	0,69%	9,05%	16,65% (1)
<b>Renda Variável</b>			
FIA - Finasa Ações	-4,33%	-10,52%	-30,80%
FAL - Finasa Ações Livre	-3,29%	-10,36%	-32,12%
FAL - Finasa Ações Institucional	-2,88%	-15,55%	-15,55% (2)
FPI - Finasa Privata Livre	4,14%	4,40%	4,40% (4)
FIND - Finasa Índice	-2,96%	-3,62%	-19,84% (3)
FEX - Finasa Exterior	-2,26%	2,85%	4,63%
<b>Indicadores Econômicos</b>			
IGP-M	0,38%	1,99%	4,58%
CDI - Gelip	1,60%	12,47%	27,08%
TR	0,49%	3,97%	9,74%
Poupança	0,99%	7,13%	16,51%
Ibovespa	-1,71%	-5,08%	-22,99%
IBX	-4,54%	-9,76%	-25,22%
Dólar Comercial	0,59%	3,63%	7,43%
Ouro	0,90%	5,51%	4,27%

(1) Início em 18/7/97. (2) Início em 20/5/98. (3) Destinado a clientes com Carteira Administradora. (4) Início em 25/5/98.

O Banco Mercantil Finasa oferece as seguintes opções para quem quer diversificar os seus investimentos, com total segurança. Assim, você conta com 16 fundos de investimento, de renda fixa, variável ou mista, sabendo que um desses foi feito sob medida para suas necessidades. Além de rendimentos,

**BANCO MERCANTIL FINASA**  
**SÃO PAULO**

Se você ainda não acumulou bônus dentro do programa de Ventagens Progressivas Finasa, para reduzir ou isentar as tarifas do dia-a-dia, ou seja, você ganha duas vezes. Se você está procurando a melhor alternativa para o seu dinheiro, converse ainda hoje com um de nossos Gerentes.

